

Atividade fungitóxica in vitro de extratos de folhas de pacari sobre esporangiósporos de *Plasmopara viticola* Santana, A. P. dos S.¹; Naves, R. L.²; Papa, M. F. S.³; Teixeira, E. C. Z.⁴; Boliari, A. C.⁵ ¹UNESP - Ilha Solteira - Fitopatologia; ²Embrapa Uva e Vinho - Estação Experimental de Viticultura Tropical; ³FEIS/UNESP - E-mail: rso@bio.feis.unesp.br; ⁴UNIJALES - Biologia; ⁵FEIS/UNESP - Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia. E-mail: rose@cnpuv.embrapa.br. In vitro fungitoxic activity caused by of *Lafoensia pacari* extract on *Plasmopara viticola* sporangiospores.

As plantas podem constituir-se em fontes de substâncias fungitóxicas. Quando comparadas com fungicidas sintéticos, mostram-se praticamente inofensivas para o meio ambiente. A atividade antifúngica de extratos de pacari (*Lafoensia pacari*), espécie arbórea nativa do cerrado brasileiro, tem sido relatada. Objetivou-se nesse trabalho verificar o efeito de extratos aquosos e hidroetanólicos de folhas de pacari, em cinco concentrações (0, 5, 15, 25 e 50% em relação ao volume), na redução da germinação in vitro de esporangiósporos de *Plasmopara viticola*, agente causal do mildio da uva. Foram realizados quatro ensaios em delineamento experimentalmente casualizado, com cinco repetições, em placas tipo "tela", onde foi colocada em cada orifício uma suspensão de 2×10^5 esporangiósporos/ml contendo os extratos nas diferentes concentrações. As placas foram mantidas a 20°C e 25°C, no escuro por doze horas. Todas as concentrações de extrato aquoso e hidroetanólico de folhas de pacari, nas duas temperaturas, foram eficazes na inibição da germinação de esporangiósporos quando comparadas com a testemunha. A partir da concentração de 5%, foi observada germinação de no máximo 50% dos esporangiósporos, indicando que o pacari tem um grande potencial para utilização no controle alternativo de *Plasmopara viticola*. **Apoio Financeiro:** UNESP, Embrapa